

OS IMPACTOS DO COVID-19 NO SETOR SUCROALCOOLEIRO

Reflexos do Covid-19 no Setor

O setor sucroalcooleiro há tempos vem enfrentando um ambiente muito competitivo e complexo, tanto no Brasil como no mundo, o que nos últimos anos forçou 116 usinas sucroalcooleiras brasileiras a solicitarem a proteção da Lei de Recuperação e Falências ou adotarem processos de reestruturação fora do ambiente jurídico e terem que vender seus ativos fixos e biológicos a preços muito inferiores a normalidade.

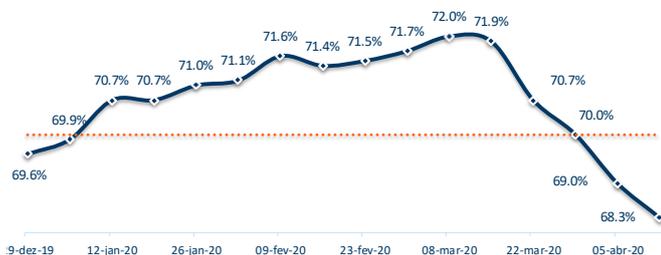
O momento é de início de safra, recomposição de caixa e redução de endividamento, porém, com a chegada do Covid-19 no Brasil, a situação que já não estava favorável para o setor se tornou ainda mais desafiadora por conta da queda global na demanda por combustíveis.

Além disso, uma disputa comercial entre Rússia e Arábia Saudita forçou para baixo a cotação do preço do barril de petróleo, impactando diretamente a competitividade dos produtores de etanol.

Impactos na competitividade do etanol

Com a queda no preço da gasolina no Brasil, o longo período de quarentena imposto pelos estados brasileiros e a abrupta queda nas vendas de combustíveis, a competitividade do etanol frente a gasolina ficou abalada, sendo o abastecimento de etanol vantajoso apenas em 4 estados brasileiros (São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás).

Evolutivo da Paridade no Brasil



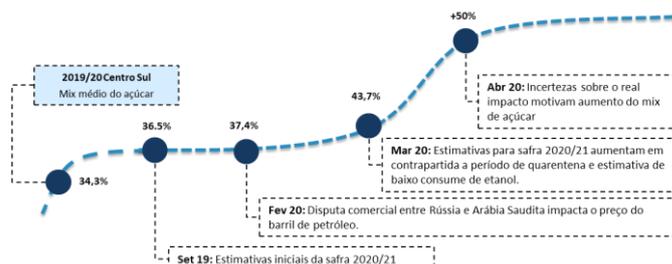
Fonte: Novacana

A paridade média brasileira desde o início de março está abaixo dos 70%.

Impactos no preço e mix do açúcar

Com o etanol em baixa, usinas com capacidade de alterar o mix de produção, irão incrementar a participação do açúcar no mix.

O mix médio de açúcar na safra 2019/20 era de 34,3% na região Centro-Sul. A nova estimativa do setor é que o mix de açúcar seja igual ou superior a 50% na safra 2020/21.



Fonte: Novacana e FTI Consulting

Em termos de preços, os contratos futuros de maio do açúcar bruto (ICE NY #11) estão atualmente sendo negociados em torno de USD10 centavos por libra, uma redução expressiva sendo que em meados de fevereiro a cotação era em torno de USD15 centavos por libra.

Usinas que ainda não fixaram seus contratos de venda de açúcar, provavelmente sofrerão impactos direto em fluxo de caixa. Além disso, usinas com altos custos agrícolas e industriais também sofrerão com a diminuição de suas margens.

Dependendo da extensão e duração do Covid-19, poderá haver uma consolidação do setor já que diversas usinas menos eficientes e de menor porte não suportarão os impactos.

Pedido de ajuda ao Governo Brasileiro

Tendo em vista os impactos do Covid-19 na economia e principalmente no setor sucroalcooleiro, uma equipe da Secretaria da Fazenda está estudando um pacote de estímulo ao setor. Dentre as demandas solicitadas ao Governo Federal estão:

- Redução temporária do PIS/COFINS na cadeia;
- Linha de crédito para armazenagem de etanol; e
- Aumento da CIDE sobre a gasolina.

A princípio, a redução temporária dos impostos (PIS/COFINS) já foi aceita pelo Governo Federal, porém as outras medidas ainda estão sendo discutidas e não deverão ser implantadas tão rapidamente como o setor necessita.

No caso da linha de financiamento, o que se discute seria uma linha de crédito em torno de BRL 9 bilhões para suportar a estocagem de 25% da produção total da safra atual. Tal linha de crédito seria entregue por um sindicato de bancos públicos e privados. Porém tanto o Governo Federal quanto o Ministério da Economia devem primeiramente entender a prioridade do setor sucroalcooleiro frente aos outros setores para que desta forma os produtores possam ter acesso à linha de crédito.

O principal risco está no tempo em que tais recursos estarão acessíveis aos produtores. Hoje estamos completando quase um mês e meio de quarentena e os recursos para as companhias aéreas, um dos setores mais afetado pelo Covid-19 ainda não estão disponíveis.

Neste sentido, à Moreno Consultoria enxerga dois cenários principais:

O primeiro, onde o Governo Federal entende a necessidade do setor e acata em partes as solicitações do setor (com exceção do aumento da CIDE na gasolina), e um segundo cenário, similar ao primeiro, porém onde as requisições do setor são acatadas apenas em meados de junho.

Em ambos os cenários o produtor rural deverá ter um planejamento financeiro sólido com foco principal na preservação da liquidez da empresa.

Onde à Moreno Consultoria pode ajudar?

Gestão de Caixa e Liquidez

Um dos pontos de maior preocupação do setor, especialmente e dada a incerteza atual da real duração desta pandemia, é a questão do caixa e liquidez.

Gestores devem priorizar a liquidez a qualquer custo, revisando investimentos e priorizando pagamentos apenas a prestadores e fornecedores críticos para a continuidade da operação.

Podemos assessorar gestores na elaboração de controles de fluxo de caixa diários que irão auxiliar a empresa no controle de caixa e gestão de capital de giro, como também na previsão de futuros gargalos ou falta de liquidez no curto, médio e longo prazo.

Planejamento da Safra 2021/22

Com os investimentos da safra atual já realizados, os produtores rurais devem se atentar com o planejamento da safra seguinte e como assegurar a liquidez necessária para investimentos no canavial. Diferentemente de outros setores da economia, investimentos no campo são extremamente essenciais para a indústria e caso não sejam realizados corretamente, poderão impactar negativamente (em termos de produtividade) a empresa pelos próximos quatro anos.

Podemos auxiliar os gestores na elaboração de modelos financeiros e operacionais com diversos cenários projetados e variáveis que guiarão os investimentos (seja em manutenção ou expansão de canavial) como também em tamanho de área em hectares e quanto ao melhor momento para realizar tais investimentos.

Negociação com Fornecedores

Contratos de parceria agrícola, de prestação de serviços e materiais devem ser analisados detalhadamente pela gestão, desta forma evitando pagamentos indesejados. A relação antes criada com fornecedores e prestadores de serviço poderá ser abalada com a suspensão ou postergação de pagamentos.

Podemos auxiliar a administração nas negociações com fornecedores e postergações de pagamentos, como também na negociação de melhores prazos de pagamentos, sempre buscando a preservação de liquidez.

Alternativas de Liquidez

Com foco total em liquidez, a administração deve também avaliar todas as alternativas disponíveis. Além disso, devem entender os cenários, retornos e riscos, sempre com o olhar de impacto para o curto prazo.

Podemos auxiliar os gestores em negociações com instituições para saque de linhas de créditos disponíveis, venda de ativos não operacionais e operacionais, desenhar alternativas de captação financeira em situações especiais e na alienação de equipamentos, ações ou terras.

Além disso, podemos auxiliar a administração no gerenciamento de seu Capex, por meio de rankings de prioridades (escopo e propósito) e na elaboração de cenários de liquidez para assim a gestão tomar a decisão mais assertiva.

Reestruturação de Dívida e *new Money*

É necessário enxergar os cenários para entender de forma mais clara qual é a estrutura de capital ideal para o momento e para os próximos meses. É fundamental que as empresas não somente analisem profundamente as melhores opções de fonte de financiamento, novas alternativas e possíveis garantias, como também projetem os seus impactos futuros em diversos cenários possíveis.

Através de seus parceiros e investidores nacionais e internacionais, temos capacidade de ajudar tanto na análise de reestruturação e negociações com atuais credores, como na análise de estruturas híbridas ou alternativas de securitização e captação de novos recursos para as empresas, em um possível cenário de restrição de crédito.